



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI  
À COMUNIDADE DO PONTIFÍCIO INSTITUTO BÍBLICO  
NO CENTENÁRIO DE FUNDAÇÃO**

*Segunda-feira, 26 de Outubro de 2009*

*Senhor Cardeal*

*Reverendíssimo Prepósito-Geral da Companhia de Jesus*

*Ilustres Reitores*

*Ilustres professores e queridos alunos*

*do Pontifício Instituto Bíblico!*

É com verdadeiro prazer que me encontro convosco por ocasião do centenário da fundação do vosso Instituto, querido pelo meu santo predecessor Pio X a fim de constituir na cidade de Roma um centro de estudos especializados sobre a Sagrada Escritura e as disciplinas conexas. Saúdo com deferência o Cardeal Zenon Grocholewski, ao qual dirijo o meu agradecimento pelas gentis palavras que me dirigiu em vosso nome. Saúdo de igual modo o Prepósito-Geral, Padre Adolfo Nicolás Pachón, e aproveito de bom grado a ocasião que me é dada para manifestar sincera gratidão à Companhia de Jesus, a qual, não sem notável esforço, emprega investimentos financeiros e recursos humanos na gestão da Faculdade do antigo Oriente, da Faculdade bíblica aqui em Roma e da sede do Instituto em Jerusalém. Saúdo o Reitor e os professores, que consagraram a vida ao estudo e à pesquisa em constante escuta da palavra de Deus. Saúdo e agradeço aos funcionários, aos empregados e aos operários a sua apreciada colaboração, assim como aos benfeitores que puseram e continuam a pôr à disposição os recursos necessários para a manutenção das estruturas e para as actividades do Pontifício Instituto Bíblico. Saúdo os ex-alunos espiritualmente unidos a nós neste momento, e sobretudo saúdo a vós, queridos alunos, que provindes de todas as partes do mundo.

Transcorreram 100 anos após o nascimento do Pontifício Instituto Bíblico. No decorrer deste século, sem dúvida aumentou o interesse pela Bíblia e, graças ao Concílio Vaticano II, sobretudo à Constituição Dei Verbum – de cuja elaboração fui testemunha directa participando como teólogo

nos debates que precederam a sua aprovação – sentiu-se muito mais a importância da Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja. Isto favoreceu nas comunidades cristãs uma autêntica renovação espiritual e pastoral, que abrangeu sobretudo a pregação, a catequese, o estudo da teologia e o diálogo ecuménico. A esta renovação o vosso Pontifício Instituto deu uma própria e significativa contribuição com a pesquisa científica bíblica, com o ensinamento das disciplinas bíblicas e com a publicação de qualificados estudos e revistas especializadas. Com o transcorrer dos decénios sucederam-se várias gerações de ilustres professores – gostaria de recordar, entre outros, o Cardeal Bea – que formaram mais de 7 mil professores de Sagrada Escritura e promotores de grupos bíblicos, assim como muitos peritos inseridos actualmente em diversos serviços eclesiais, em todas as regiões do mundo. Damos graças ao Senhor por esta vossa actividade destinada a interpretar os textos bíblicos no espírito com o qual foram escritos (cf. *Dei Verbum*, 12), e aberta ao diálogo com as outras disciplinas, com as diversas culturas e religiões. Embora tenha conhecido momentos de dificuldade, ela foi conduzida em constante fidelidade ao magistério segundo as finalidades próprias do vosso Instituto, que surgiu precisamente "*ut in Urbe Roma altiorum studiorum ad Libros sacros pertinentium habetur centrum, quod efficaciore, quo liceat, modo doctrinam biblicam et studia omnia eidem adiuncta, sensu Ecclesiae catholicae promoveat*" (Pius PP. X, Litt. Ap. *Vinea electa* (7 de Maio de 1909): AAS 1 (1909), 447-448).

Queridos amigos, a data do centenário constitui uma meta e ao mesmo tempo um ponto de partida. Enriquecidos pela experiência do passado, prossegui o vosso caminho com renovado compromisso, conscientes do serviço à Igreja que vos é pedido, isto é, aproximar a Bíblia à vida do Povo de Deus, para que saiba enfrentar de modo adequado os desafios inéditos que os tempos modernos apresentam à nova evangelização. Desejo comum é que a Sagrada Escritura se torne neste mundo secularizado não só a alma da teologia, mas também a fonte da espiritualidade e do vigor da fé de todos os crentes em Cristo. O Pontifício Instituto Bíblico continue, portanto, a crescer como centro eclesial de estudo de alta qualidade no âmbito da pesquisa bíblica, servindo-se das metodologias críticas modernas e em colaboração com os especialistas em dogmática e noutras áreas teológicas; garanta uma cuidadosa formação aos futuros professores de Sagrada Escritura para que, servindo-se das línguas bíblicas e das diversas metodologias exegéticas, possam aceder directamente aos textos bíblicos.

A já citada Constituição dogmática *Dei Verbum*, a este propósito, ressaltou a legitimidade e a necessidade do método histórico-crítico, reconduzindo a três elementos essenciais: a atenção aos géneros literários; o estudo do contexto histórico; o exame do que se costuma chamar *Sitz im Leben*. O documento conciliar ao mesmo tempo mantém firme o carácter teológico da exegese indicando os pontos de força do método teológico na interpretação do texto. Isto porque o pressuposto fundamental sobre o qual se baseia a compreensão teológica da Bíblia é a unidade da Escritura, e a este pressuposto corresponde como caminho metodológico a analogia da fé, isto é, a compreensão de cada um dos textos a partir do conjunto. O texto conciliar acrescenta uma ulterior indicação metodológica. Sendo a Escritura uma coisa só a partir do único povo de Deus, que foi o seu portador através da história, conseqüentemente ler a Escritura como uma unidade

significa lê-la a partir da Igreja com a verdadeira chave de interpretação. Se a exegese quer ser também teologia, deve reconhecer que a fé da Igreja é aquela forma de "sim-patia" sem a qual a Bíblia permanece um livro selado: a Tradição não fecha o acesso à Escritura, mas antes abre-o; por outro lado, compete à Igreja, nos seus organismos institucionais, a palavra decisiva na interpretação da Escritura. De facto, está confiado à Igreja o ofício de interpretar autenticamente a palavra de Deus escrita e transmitida, exercendo a sua autoridade no nome de Jesus Cristo (cf. *Dei Verbum*, 10).

Queridos irmãos, enquanto agradeço a vossa agradável visita, encorajo-vos a prosseguir o vosso serviço eclesial, em constante adesão ao magistério da Igreja e garantindo a cada um de vós o apoio da oração, e de coração concedo a todos, em penhor dos favores divinos, a Bênção Apostólica.

© Copyright 2009 - Libreria Editrice Vaticana

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana